

OBSERVAÇÕES

(4)

Não fica bem aos japoneses descenderem de navio cargueiro, vindos como vêm, a chamada de um fazendeiro. E se não for cargueiro, teriam aportado em Santos ou no Rio, daí partindo de ônibus ou navio de turismo.

(7)

O "biwa" não é instrumento adequado ou frequentemente tocado. Melhor "shamisen" (cordas) ou "shakuhatchi" (flauta de bambu), de preferência este instrumento.

(13)

Substituir o "biwa" pelo "shamisen", de som feminino, digamos assim, ou pelo "koto", em contraposição ao "shakuhatchi", que tem som másculo.

(18)

Substituir o "biwa" pelo "shamisen" ou pelo "koto".

(25)

Curvam-se primeiro e depois apertam a mão, com embaraço.

(31)

Aqui, pode ser "biwa".

(40)

Aqui também pode ser "biwa".

(41)

Substituir pelo "shamisen" ou pelo "koto" o "biwa".

(58)

Suprimir os elementos riscados.

(62)

A maquiagem deve ser discreta. Só as dançarinas (profissionais) embranquecem os rostos. Que pudim-de-arroz?

(63)

Não fica bem a parte anotada.

(64)

"Biwa" não. Demais, a cerimônia precisará ser modificada. Dispensar a coreografia.

(66)

"biwa" não.

(70)

"Biwa" não. Suprimir a dança de Kyoshiro.

(87)

O japonês não acaricia o rosto da mulher em público.

(92)

"Biwa" não.

(105)

O cerimonial mostra-se estrambótico.

(130)

"Chanoyu" não pode ser. Suprimir. Necessário suprimir. E "biwa" não dá.

(144)

Não há beijo.

(178)

A espada deve ficar guardada na bainha.

Versões aceitáveis para o FINAL: A 2ª e a 3ª. No caso desta última, poder-se-ia introduzir o "ha-raquiri", praticado por Kyoshiro a dizer: "Prefiro matar-me a morrer envenenado!"

Diálogos em japonês: SUSUMU MIYAO